

Veículo: AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DO PARANÁ	Editoria: Notícias	Página:	Data: 24/06/2015
Tipo: INTERNET	Assunto: Metodologia aplicada no Estado dissemina novas tecnologias		
Unidade citada jornal Simpósio de Pesquisa dos Cafés do Brasil			
Fonte citada: Dirigente [] Chefe [] Outros empregados [] Sem citação [] Pesquisador []		Presença do nome: Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [] Citação [] Título [] Destaque no texto []	
Posição Gráfica: 02 elementos gráficos [] 03 elementos gráficos [] 04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos []		Ocupação na Página: 1/4 [] 2/4 [] 3/4 [] 1 página [] 2 páginas [] 3 ou mais páginas []	
Gênero: Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [] Coluna [] Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda []			
http://www.aen.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=84671			



SIMPÓSIO DO CAFÉ

Metodologia aplicada no Estado dissemina novas tecnologias

Publicado em 24/06/2015 12:10



Uma ideia aparentemente simples, mas capaz de provocar grandes transformações. Assim é o Treino e Visita, metodologia de difusão e transferência de tecnologia adotada há 18 anos na cafeicultura paranaense é um dos temas que serão debatidos durante o Simpósio de Pesquisa dos Cafés do Brasil, que começa nesta quarta (24) e segue até sexta-feira (26), em Curitiba.

O especialista em difusão de tecnologias Marcos Valentin Martins, do Instituto Agronômico do Paraná (Iapar), introduziu esta abordagem no Brasil, em meados da década de 1990. Ele explica que a metodologia utiliza o sistema de pirâmide de multiplicação, com reuniões periódicas e sistemáticas em todos os níveis.

“Pesquisadores do Iapar repassam tecnologias para extensionistas e técnicos da iniciativa privada experientes na cultura, denominados ‘especialistas’, de uma dada região. Estes, por sua vez, se encarregam de retransmiti-las para um número maior de agrônomos que, na ponta da cadeia, são os responsáveis pelo acompanhamento técnico a um determinado grupo de cafeicultores”, explica Martins.

De acordo com ele, a metodologia permite organizar o fluxo de informações técnicas dos centros de pesquisa para os produtores e, no caminho inverso, possibilita aos pesquisadores entender as dificuldades da produção e suas demandas.

Além do Iapar e da Emater-PR, o Projeto Treino e Visita conta com a participação da Câmara Setorial do Café do Paraná, cooperativas e diversas instituições e entidades ligadas à cadeia produtiva.

"O Projeto Treino e Visita possibilitou a replantação e a substituição de lavouras improdutivas, além da manutenção do café como uma opção de diversificação de renda e geração de empregos na agricultura familiar paranaense", afirma o extensionista Cilésio Abel Demoner, da Emater-PR.

Demoner enfatiza que a cafeicultura do Paraná somente é viável com um modelo tecnológico adequado às condições de clima e solo, diversificado, que ofereça qualidade ao mercado e adote princípios de gestão da propriedade e da produção, inclusive com estratégias de associação dos produtores para compra e venda coletiva de insumos e produtos.

Mais informações sobre o IX Simpósio de Pesquisa dos Cafés do Brasil em www.simposiocale.sapc.embrapa.br.

Saiba mais sobre o trabalho do Governo do Estado em: <http://www.facebook.com/governopr> e www.pr.gov.br

Serviço

IX Simpósio de Pesquisa dos Cafés do Brasil

Data: de 24 a 26/06 (quarta e quinta-feira)

Local: Centro de Convenções de Curitiba - Rua Barão do Rio Branco, 370

Áudio

Confira o áudio desta notícia

Fotos



IX
SIMPÓSIO DE
PESQUISA DOS
CAFÉS DO BRASIL

 Imprimir |  Recomendar |  Compartilhe |  PDF

 Voltar |  Inicial